



## Inscrições : 10 de março - 10 de julho

No briefing do ano passado, falamos sobre “como os limites e fronteiras se tornaram cada vez menos importantes. Agora, mais do que nunca, somos todos um só povo. Não importa onde vivemos, somos todos iguais diante da guerra e dos desastres ambientais.”

Ainda acreditamos nisso, mas infelizmente os eleitores do mundo ocidental votaram pelo fechamento das fronteiras e pela construção de muros e barreiras para impedir a entrada de estrangeiros. Desenvolveu-se um discurso violento de ódio e medo contra pessoas que tiveram que deixar seus lares em razão de eventos que escapam de seu controle. Diante da guerra, da repressão ou da opressão política, fazem o que todos faríamos: buscam segurança em outro lugar. No entanto, ao invés de serem bem vindas, são obrigadas a aguardar em campos de refugiados ou a simplesmente retornarem. Os que obtiveram sucesso, frequentemente sofrem abuso físico e verbal por terem tido a audácia de “vir aqui”. Isso é inaceitável, em termos da segurança, de democracia, ou por qualquer outra razão.

Além das evidentes questões humanitárias, o fechamento de fronteiras para o resto do mundo também é uma clara estupidez. Companhias como Google mostraram, quando trouxeram de volta seus profissionais estrangeiros para os Estados Unidos, que as melhores e mais brilhantes pessoas não vêm necessariamente do “seu” próprio país.

No decorrer da história, imigrantes enriqueceram seus novos países com seu conhecimento, tradições e cultura. Não há nenhum campo do conhecimento humano que não tenha sido beneficiado por influências externas. Se continuarmos olhando apenas dentro de nossas fronteiras e nos fecharmos para os outros países, iremos retroceder e não avançar. É essa a questão: não existem outros países, apenas nós, homens e mulheres que nascemos em lugares do mundo diferentes dos nossos companheiros, também humanos.

Nas manifestações contra as medidas do Presidente Trump de banir viajantes de alguns países, vimos a força dos cartazes e das placas como um catalizador do protesto: agora queremos que você abrace essa luta.

Em seu site, a Anistia Internacional declara: A história vai nos julgar pela maneira com que combatemos a pior crise humanitária de nosso tempo. Este é o nosso momento de defendermos o que nos une como seres humanos e de recusar que o medo e o preconceito vençam”.

É verdade. Não podemos deixar que esse momento passe. Desde a primeira edição de Poster for Tomorrow, afirmamos que juntos somos mais fortes. Agora é a hora de chamar a atenção para esse direito humano: a liberdade para deslocar-se para um novo país em busca de um lugar seguro para viver.

### **Mensagem:**

Pessoas de diferentes nacionalidades trazem cor, diversidade e vida para o mundo. Se fecharmos fronteiras e construirmos muros para “deixá-los” de fora, só conseguiremos afundar na escuridão.

---

### **Contact**

4tomorrow association  
16 ESplanade nathalie sarraute - 75018 PARIS  
T. +33 14205 8887

facebook.com/posterfortomorrow  
Twitter @poster4tomorrow  
skype poster4tomorrow

info@posterfortomorrow.org  
www.posterfortomorrow.org